



ROTARY I N F O R M A

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Nº 1 do Brasil | Distrito 4570 | www.rotaryrj.org.br

“ÉTICA - UM PRINCÍPIO QUE NÃO PODE TER FIM”

Presidente: Maria Teresa Almeida Rosa Cárcomo Lobo

Secretário Geral: Eduardo Muniz Werneck

Responsável: Luciano Ozório Rosa

Tels.: 2533-5735 | 2532-0338 | rotaryrj@rotaryrj.org.br

DISCURSO DE POSSE DA PRESIDENTE 2015-2016 MARIA TERESA DE ALMEIDA ROSA CÁRCOMO LOBO

– PARTE 1/2

Senhor Presidente Dr. Joel Mendes Rennó.

Senhor Representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Dr. Haroldo Bezerra da Cunha.

Senhor Cônsul – Geral de Portugal, Dr. Nuno de Mello Bello.

Senhor Cônsul Geral do Canadá, Sanjeev Chowdhury.

Senhora Governadora do Distrito 4570, Dra. Ivone Sacchetto.

Senhor Governador Dr. Pedro Durão e sua Esposa Zélia.

Senhora Governadora Dra. Alice Cavaliere Lorentz.

Senhor José Roberto Silva de Arruda Pinto, representando o RCSP, nosso 1º. Clube Afilhado.

Senhora Magali Rennó.

Meu neto Jorge Maluf representando a Família.

Companheiros e Companheiras. Senhores e Senhoras.

Ao assumir a Presidência do Rotary Club do Rio de Janeiro, o primeiro no mundo da lusofonia e cujos 92 anos de existência lhe conferem uma particular responsabilidade, procurei captar a grandeza da missão rotariana de SERVIR, por forma a conferir à gestão do RCRJ uma visão dinâmica da realidade contemporânea, que enfrenta uma das mais graves crises humanitárias de que há memória.

Neste sentido, escolhi como divisa norteadora da minha gestão – ***Na integridade dos princípios, a dinâmica da mudança.***

E, ao fazê-lo, tenho presente a advertência de Paul Harris – o genial criador do Rotary nos idos de 1905, iniciado há CENTO E DEZ ANOS, com cinco cidadãos apostados em unir esforços para SERVIR O PRÓXIMO – o Lema Oficial do Rotary é DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI, que hoje congrega hoje cerca de 35.000 clubes rotarianos, espalhados por cerca de 219 países, reunindo cerca de 1 milhão e trezentos mil rotarianos.

Rotarianos de culturas diferentes, Rotarianos de etnias diferentes que, falando línguas diferentes, FALAM A MESMA LINGUAGEM uma linguagem inteligente porque interconectada, uma linguagem compassiva porque atenta às demandas humanitárias, uma linguagem perseverante porque mantém acesa a chama do Bem e uma linguagem inspiradora porque busca TRANSFORMAR VIDAS.

Prova desta admirável gesta humanitária é a erradicação da Pólio, hoje circunscrita a 3 Países – em 1988 eram 125 – dois dos quais o Paquistão e a Nigéria têm feito progressos bastante animadores. Gesta que mereceu de Bill Gates, cuja Fundação, impulsada pelo Rotary, tem aportado importantes recursos financeiros, o reconhecimento de que

“O Rotary é a coração e a mente do combate à pólio.”

E a advertência de Paul Harris é a de que

o Rotary de hoje não é o Rotary de ontem, o Rotary de amanhã não é Rotary de hoje,

incentivando os rotarianos a ser revolucionários na busca por um mundo que, nas palavras do Papa João Paulo II, hoje Santo João Paulo, deverá assentar na **“globalização da solidariedade”**, um mundo que deve combater a **“globalização da INDIFERENÇA”**, nas palavras do Papa Francisco, ao conclamar os jovens a SERVIR, sendo revolucionários do BEM, nessa inesquecível Jornada Mundial da Juventude, não esquecendo, outrossim, a dinâmica implacável da desigualdade.

Esta divisa norteadora está presente (i) nas Metas Presidenciais, (ii) na criação de duas novas Comissões – a de *“Serviços Internacionais, que procura expandir a visão mundial dos rotarianos uma perspectiva de PAZ e a de “Prevenção e Políticas Públicas”*, em reta sintonia com as Áreas de Enfoque da Fundação Rotária, (iii) nos mecanismos de administração, destacando no Conselho Diretor as **Reuniões Deliberativas**, designadamente para estudo de Propostas de Emendas e de Resoluções a serem apresentadas trienalmente ao Conselho de Legislação do Rotary, na sua função de *Assembleia Constituinte* e as **Reuniões Operacionais**, para acompanhamento do trabalho das Comissões, em estreita colaboração com a FUNDAÇÃO ROTÁRIA, que em 2013 recebeu a *nota A+ do Instituto Americano de Filantropia, o nível máximo de 4 estrelas* da Charity Navigator e a acreditação plena da Wise Giving Alliance Do Better Business Bureau e que consagra **89%** das suas receitas para Programas Humanitários na Europa, na África Sub-Saariana, no Oriente Médio e Norte de África, na Rússia, Geórgia, Comunidade dos Estados Independentes, no Sul da Ásia e no Sudeste Asiático e Pacífico, formando Parcerias com Instituições públicas e organizações privadas; (iv) na interconexão com os Clubes Rotários do Rio de Janeiro, para uma conjugação operacional das respectivas atividades e com participação em Reuniões Plenária; (v) na potencialização das associações de jovens, como o Interact, o Rotaract, o Alumni, Ryla, o Intercâmbio de Jovens, as Bolsas Educacionais, considerando que, segundo a ONU, a população de jovens representa cerca de 30 da população mundial e que inexistem políticas públicas de qualidade para os Jovens num mundo mudou. E que mudou muito.

Em síntese:

O RCRJ buscará a conscientização da realidade ôntica do Rotary, de acordo com os preceitos do Manual de Procedimento, a meu ver, uma espécie de Carta Constitucional, nos termos dos quais:

“O Rotary é, fundamentalmente, uma filosofia de vida, que se propõe solucionar o eterno conflito entre o desejo de lucro pessoal e o dever de auxiliar o próximo.” (pg. 65)